

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Manutenção Class.: 74

Data: Setembro de 1983 Pg.: _____

NOTÍCIAS DA CAMINHADA

Regionais avaliam Carajás

Terra, autodeterminação, respeito e fortalecimento das culturas indígenas. História do Brasil vista pela ótica dos povos indígenas e evangelização. Com o objetivo de analisar mais profundamente estas metas de ação, os Regionais Norte II e Maranhão/Goiás do Cimi promoveram conjuntamente, de 5 a 18 de julho último, em São Luís, um Curso de Pastoral Indigenista. Serviu ainda como tentativa de refletir os passos concretos rumo a uma comprometida e militante pastoral indigenista na região de implantação do Programa Grande Carajás.

Cerca de 34 pessoas participaram do Curso, entre missionários leigos, padres, freiras, além da assessoria de dois antropólogos e um historiador.

O temário foi bastante rico e proveitoso. Os antropólogos Eduardo Viveiros de Castro, do Departamento de Antropologia do Museu Nacional, e Carlos Alberto Ricardo (Beto), do Cedi, ficaram responsáveis pela primeira parte, dividida em sete pontos: relatos das experiências; noção de cultura e questão de interferência; diferenças Jê-Tupi; leitura e debate do documento "Projeto Carajás e suas conseqüências para as populações indígenas"; conjuntura política; conceito de autodeterminação; e auto-recomendações.

Em contrapartida, o historiador padre José Oscar Beozzo, do Cesep, levantou alguns pontos importantíssimos sobre a História do Brasil a partir da realidade dos povos indígenas. Beozzo explicou, entre outras coisas, que quase todas as missões estiveram subordinadas ao projeto mercantil. Segundo ele, a difusão do cristianismo, na América Latina, não se fez através da Igreja, mas através do Estado, com o propósito de conseguir, pelas missões, a conversão dos índios em mão-de-obra barata do sistema colonial, tendo sido o aldeamento uma forma adequada para alcançar esse objetivo.

Por fim, os missionários reunidos em São Luís refletiram também sobre a evangelização como um processo contínuo, através da descoberta e resposta a um Deus presente em nossa história e na história de todos os povos. Ficou patenteado ainda que a evangelização é um ato de verdadeira solidariedade, como resposta ao sofrimento e aos direitos dos povos indígenas no Brasil.

(Antônio José)



Guajajara: um dos nove povos na rota do Grande Carajás